

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS CERTIFICATION



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (doravante denominado Relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente ao ano de 2013. As informações publicadas no Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cemig. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

Verificação do Relatório elaborado de acordo com as Diretrizes e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade GRI G3.1 (2011).

O processo de verificação foi conduzido de forma a atender aos requisitos de “Classe 2” de Asseguração, conforme definido na Norma de Avaliação Contábil AA1000 (2008)².

A verificação da exatidão e confiabilidade de dados e informações do Relatório abrange unicamente as empresas Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A.

Foi excluída deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cemig;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes;
- Análise do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para Verificação Independente de Relatórios de Sustentabilidade, baseado nas melhores práticas atuais, abrangendo as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Análise da evidência documental produzida pela Cemig, para o período reportado (2013);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI, versão 3.1;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Cemig e respostas a estes públicos através da publicação;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões materiais incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e o escopo das atividades da Cemig;
6. Visitas às seguintes instalações, projetos e/ou comunidades: Escritório Central (Edifício-Sede) em Belo Horizonte (MG), Empresa Efficientia (MG), Conjunto Habitacional São Bento em Nova Lima (MG) e Comunidades do Cruzeiro em Nova Lima (BH) e São Bento em Belo Horizonte (MG).

¹ Materialidade, Inclusão de *Stakeholders*, Contexto da Sustentabilidade, Abrangência, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Periodicidade, Clareza e Confiabilidade.

² Publicado por AccountAbility: *The Institute of Social and Ethical Accountability* <http://www.accountability.org.uk>; contempla os Princípios de Materialidade, Grau de Responsabilidade e Completude.



O processo de verificação foi planejado e realizado para fornecer um alto nível de verificação em relação à aderência do Relatório aos princípios contábeis da norma AA1000 e à confiabilidade das informações de desempenho publicadas pela Cemig, oferecendo uma base sólida para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- O Relatório presta contas de seu desempenho de forma mais integrada, uma vez que a sua estrutura está mais bem alinhada à gestão da Companhia;
- O teste de materialidade foi realizado a partir da consulta a diversas fontes e partes interessadas, onde foram aplicadas ponderações para obtenção do grau de significância de cada tema analisado. Consideramos o método utilizado pela Cemig e seus resultados adequados;
- A Cemig publicou pela primeira vez seus Objetivos e Metas de curto e médio prazo, alinhados à estratégia da Companhia, que inclui prioridades identificadas por meio do relacionamento com suas partes interessadas. Assim, a partir das próximas publicações, o leitor poderá analisar o desempenho da Empresa em relação aos desafios formais estabelecidos;
- A Cemig submeteu novamente seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa a uma verificação independente, resultando em um certificado de conformidade com a norma NBR ISO 14064-1/07 e com o Programa Brasileiro – GHG Protocol. Os dados utilizados para compor os indicadores EN3, EN4, EN16, EN17 e EN19 são oriundos deste inventário;
- A respeito da recuperação de matas ciliares, apresentada pela Cemig no capítulo sobre Biodiversidade, encontramos informações sobre áreas recuperadas (800 ha), porém sem dados de efetividade dos projetos de revegetação ao longo do tempo;
- A Cemig presta contas de forma tímida sobre as medidas adotadas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração (indicador EU21);
- A respeito do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) evidenciamos informações ricas sobre ações da Empresa para melhorar seu desempenho frente aos clientes. Todavia, no Relatório, não encontramos uma efetiva prestação de contas do Comitê de Clientes, criado em 2012 para alcançar e manter excelência em atendimento e tratamento dos clientes;
- A Cemig deu continuidade à publicação de informações sobre projetos, programas e ações de empresas nas quais possui participação acionária. Todavia sentimos falta de uma estratégia clara quanto à escolha de informações a serem publicadas sobre os empreendimentos em questão;
- A Cemig atendeu a todos os indicadores essenciais da versão G3.1 e do Suplemento para o setor elétrico³, além de vários indicadores adicionais da GRI G3.1;
- Durante o período de verificação, as inconsistências encontradas no Relatório em relação a um ou mais princípios da GRI G3.1 foram corrigidas satisfatoriamente;
- Constatamos que as recomendações registradas em nossa Declaração anterior foram parcialmente tratadas pela Cemig. Desta forma mantivemos as recomendações não atendidas, além de lançar alguns novos desafios para a Empresa.

³ Sustainability Reporting Guidelines & Electric Utility Sector Supplement, Version 3.0/EUSS Final Version.

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO RELATÓRIO

- Caso a Cemig opte por utilizar a nova versão G4 da GRI, considerar a realização de novo teste de materialidade, buscando equilíbrio e abrangência entre *stakeholders* consultados. O novo modelo GRI G4 traz grandes oportunidades e desafios a respeito do princípio de materialidade;
- Buscar a percepção dos governos locais, uma vez que a Companhia está presente em grande parte dos municípios do Estado de Minas Gerais, havendo forte interação com as administrações locais;
- Avaliar, sob a ótica da materialidade, as informações a serem publicadas sobre os empreendimentos nos quais a Cemig tem participação acionária, porém não é controladora;
- Prestar contas a respeito dos trabalhos realizados pelo Comitê de Clientes, que tem como objetivo alcançar e manter excelência em atendimento e tratamento de clientes;
- Publicar informações sobre o monitoramento das ações de recuperação de mata ciliar realizadas pela Cemig de forma representativa;
- Incrementar a apresentação de informações sobre o indicador EU 21, reportando como a Companhia está preparada para emergências com impactos fora de suas instalações, entre outros (conforme protocolo EU21);
- Avançar em sua gestão de direitos humanos na cadeia de fornecedores de serviços da Distribuição, uma vez que o foco do controle e monitoramento ainda está voltado para questões de saúde & segurança ocupacional (recomendação do ciclo anterior);
- Sistematizar a coleta dos principais dados quantitativos reportados, buscando ferramentas que contribuam para a eficiência no processo de asseguração e consolidação interna das informações (recomendação do ciclo anterior);
- A respeito dos indicadores SO8 e EN28 (multas e sanções não monetárias), recomendamos que a Companhia melhore a sistemática de coleta e consolidação de informações, uma vez que não evidenciamos uma gestão centralizada sobre o tema, dificultando a captura dos dados associados (recomendação do ciclo anterior atualizada);
- Investir continuamente no engajamento de seus colaboradores estratégicos para a elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade, considerando o *turnover* e promoções internas. Os dados e informações que agregam qualidade ao Relatório dependem do nível de entendimento da importância de sua publicação (recomendação do ciclo anterior).

CONCLUSÃO

De acordo com o escopo de verificação as informações e dados apresentados no Relatório foram avaliados como exatos, livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os *stakeholders*.

O Relatório apresenta o desempenho de sustentabilidade das atividades da Cemig de forma equilibrada e fidedigna.

A autoavaliação realizada pela Cemig, de acordo com as Diretrizes GRI G3.1, demonstrada no Índice Remissivo incluído no Relatório, foi confirmada pela verificação, o que confere a essa empresa o nível de aplicação A+.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializados na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a Cemig. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou pelo telefone (11) 2655-9000.

São Paulo, abril de 2014.

Alexander Vervuurt

Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)

Bureau Veritas Certification – Brasil